

São Paulo, 26 de Março de 2007

REF.: COMUNICADO 03/2007

Prezado(a)s Parceiro(a)s,

O presente comunicado tem o objetivo de informá-los sucintamente à respeito das reuniões realizadas na última semana. Em ambas as reuniões iniciamos a interlocução com a apresentação do Fórum da Cidadania Contra a Violência (anexo), passando em seguida a palavra para as autoridades presentes, e, finalizando-as como diálogo entre estas e a plateia.

1) REUNIÃO COM JUDICIÁRIO E MINISTÉRIO PÚBLICO - dia 19/03/07 às 16h

Participantes: Dr. Celso Limonge - Presidente do Tribunal de Justiça e Dr. Carlos Cardoso de Oliveira Júnior Promotor de Justiça representando o Dr. Rodrigo Pinho - Procurador Geral de Justiça

Local: BOVESPA - Rua XV de Novembro, 275- 1º andar - Auditório Abelardo Vergueiro

Principais abordagens do Dr. Limonge:

- * Recomendou-nos envolvermos os meios de comunicação.
- * Expressou sua sintonia com as nossas propostas.
- * Posicionou-se contra o endurecimento da Lei Penal mas a favor de decisões judiciais rápidas e de penas alternativas.
- * Informou-nos sobre a parceria que o TJESP pretende estabelecer com a FGV para capacitação de seus servidores.
- * Ressaltou que o orçamento do TJESP limita a agilização dos processos.
- * Enfatizou que a legislação deve ter base científica.
- * Posicionou-se contra a redução da maioria penal.
- * Posicionou-se a favor do Pacto pela Corrupção e pelo impedimento dos acusados por atos de corrupção de exercer cargos públicos por 20 (vinte) anos.
- * Enfatizou que estamos trabalhando com as consequências do crime e não com as causas como deveríamos fazer.
- * Expressou a importância da participação social.

Reproduzimos a seguir a notícia veiculada no Portal do Tribunal de Justiça em 20/03/07:

"TJSP faz parte de Fórum contra a violência Cerca de 70 entidades participam da iniciativa, para diminuir a criminalidade"

O presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Celso Luiz Limongi, participou ontem (19/3) da reunião do Fórum da Cidadania Contra a Violência na Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa (foto).

O Fórum foi criado em 2006, por entidades empresariais, centrais sindicais e organizações da sociedade civil. Tem como objetivo desenvolver propostas compartilhadas com as autoridades públicas estaduais, federais e municipais para diminuir a criminalidade. Cerca de 70 entidades farão parte da iniciativa.

As ações envolverão as áreas da Segurança Pública, Justiça Criminal, Administração Penitenciária, e áreas governamentais como saúde, educação, trabalho, promoção social, esporte, lazer e cultura, habitação e urbanismo.

Uma das metas é a prevenção da violência na família no período pré-natal, pós-natal, infância e adolescência; programas de profissionalização para articular os jovens com programas de geração de emprego e renda.

Celso Limongi ressaltou que a sociedade precisa se conscientizar de que é responsável

pelas grandes glórias, mas também pelas suas misérias. "É um erro científico pensar que a lei penal dissuade alguém a cometer um crime. O endurecimento da lei não vai ajudar em nada. Temos que trabalhar com as causas do crime e não com as consequências", observou ele.

O presidente do Instituto São Paulo Contra Violência, Eduardo Capobianco, solicitou que o TJ paulista defina um grupo de juizes para trabalhar no Fórum.

2) REUNIÃO COM EXECUTIVO - dia 20/03/07 às 16h

Participantes: Secretários da Justiça e da Defesa da Cidadania - Dr. Luiz Antonio Guimarães Marrey, da Segurança Pública - Dr. Ronaldo Augusto Bretãs Marzagão e da Administração Penitenciária - Dr. Antonio Ferreira Pinto

Local: FECOMÉRCIO - Rua Dr. Plínio Barreto, 285 - 3º andar - Plenário

Principais abordagens dos secretários:

- * Importância do intercâmbio com a sociedade civil.
- * Resultados do policiamento ostensivo (operações saturação).
- * Revitalização dos CIC's, CRAVI e PROVITA.
- * Foco no adolescente infrator (jovem em conflito com a lei) com a utilização de medidas sócio-educativas em regime aberto sempre que possível, fazendo uso da internação apenas para jovens violentos (cerca de 5.000).
- * Dificuldade de aceitação pelos municípios de instalação de unidades pequenas para 40 (quarenta) jovens.
- * Discussão com a sociedade sobre a gestão da FEBEM.
- * Apoio da sociedade para a formulação de política e planejamento penitenciário.
- * Reativação do Conselho de Administração Penitenciária.
- * Construção de presídios femininos.
- * Incremento de parcerias com entidades da sociedade civil na área de gestão.
- * Construção de presídios semi-abertos para progressão de pena.
- * Solicitação ao CONDEPE para indicação de um ouvidor.
- * Utilização do Disque-Denúncia para colher informações dos parentes dos presos.
- * Defasagem entre a construção de presídios e contratação de pessoal.
- * Restauração do Centro de Avaliação Penitenciária com equipe multidisciplinar.
- * Utilização do RDD como regime de exceção para criminosos de alta periculosidade.
- * Crítica a glamorização do crime pelos meios de comunicação.

A partir dessas reuniões formaremos grupos bipartites público-sociais para viabilizarmos as primeiras ações (vide apresentações).

Atenciosamente,

José Roberto Bellintani
Coordenação do Fórum da Cidadania Contra a Violência